DIAGNOSTICO RURAL PARTICIPATIVO - DRP: PERSPECTIVA SOCIAL DE EXTENCIONISMO RURAL NO ASSENTAMENTO 24 DE ABRIL, BOQUEIRÃO, ACARAPE-CE

Maria Brenna Mendes Cunha[1]
Murilo De Sousa Almeida[2]
Miriele Soares Oliveira[3]
Virna Braga Marques[4]
Ana Carolina Da Silva Pereira[5]

RESUMO

A agricultura familiar contém especificidades que a distinguem de outros empreendimentos familiares e a principal delas é a estabilidade, com menor vulnerabilidade a conjunturas e a ciclos de crescimento e de extinção, como frequentemente acontece com pequenos negócios. O objetivo deste trabalho foi realizar a aplicação do DRP como ferramenta para compreensão das potencialidades e desafios do agroecossistema estabelecido dentro do assentamento rural. A pesquisa foi do tipo exploratória, realizada no Assentamento 24 de Abril, Boqueirão, Acarape – CE, (Latitude -4.224 e Longitude -38.708), localizado no Maciço de Baturité. Para compreender a percepção da realidade da comunidade e realizar um diagnóstico acerca da problematização apresentada neste trabalho, foi aplicada a ferramenta de Diagnóstico Rural Participativo (DRP) com uma família residente no assentamento. Como principais desafios podemos destacar: a precária organização da comunidade, pois apesar de existir uma associação, o trabalho em grupo ainda é escasso, dificultando a busca de melhorias para a comunidade. Há baixa participação dos componentes da família nas atividades agrícolas, falta de infraestrutura (sistema de tratamento de água e esgoto, e a coleta de lixo) e de assistência técnica para as atividades rurais. Entretanto, o assentamento também apresenta grandes potencialidades, como grande disponibilidade hídrica (açude perene) para a agricultura irrigada, extensa área agriculturável, preservação da agrobiodiversidade e excelente localização. O DRP foi efetivo no reconhecimento dos desafios e potencialidades do assentamento. Portanto, fica clara a necessidade de uma maior assessoria por meio de programas de investimento e assistência técnica, a fim de auxiliar o desenvolvimento da comunidade a partir do fortalecimento de atividades agrícolas potenciais (fruticultura, horticultura, piscicultura, dentre outras).

Palavras-chave: Agricultura familiar Desenvolvimento Rural Extensão Rural .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, brennamendes@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, sousamuriloalmeida@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, mirielesoares48@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, virna@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, carolinasp@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161